

Otimista, candidato diz confiar na Justiça

Apesar dos vários pedidos de impugnação a sua candidatura, o empresário e animador de TV Silvio Santos já a considera registrada. Apesar de o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral estar marcado para amanhã, Silvio, otimista, já garantia ontem: "na próxima quinta-feira o TSE vai me declarar candidato à presidência da República. Vai oficializar o meu registro."

A afirmação foi feita pelo animador de auditórios durante entrevista concedida à porta de sua residência, no bairro do Morumbi, em São Paulo. Silvio Santos fez questão de insistir: "Não quero ser dramático, mas se os juízes não merecerem de nós total confiança, se a Justiça não estiver acima de tudo neste País, é melhor mudar de País".

Ladeado pelo seu vice, senador Marcondes Gadelha, pelo deputado Inocêncio de Oliveira e pelo senador Odacir Soares, Silvio ficou bastante irritado quando indagado sobre negociações que manteve com o ex-candidato a vice do PMB, deputado estadual Agostinho Linhares (PA), a quem ofereceu o apoio do canal de TV que tem em Belém do Pará e participação em comícios de Linhares. Tentando negar o que já havia dito sobre o assunto e mesmo informado que as declarações estavam gravadas, Silvio, bastante nervoso, respondeu:

"Eu não prometi comício nenhum em Belém. Eu conversei com o Agostinho Linhares pelo telefone e ele me perguntou se quando precisasse eu iria a Belém para explicar porque ele retiraria sua candidatura. Eu lhe disse que como presidente, como artista, eu iria, no momento em que ele precisasse. Foi isso e mais nada."

— Eu falei que tenho um canal de televisão em Belém. Eu não colocaria o canal de televisão a serviço dele porque a lei não permite. O nome da TV em Belém é TVS. Todas as minhas televisões são TVS. E que aquelas que se filiam a



TVS fazem parte do SBT.

Apesar de se dizer somente acinista do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT) e não proprietário, Silvio, além de se contradizer várias vezes, ainda irritado, admitiu:

"Não me custa ir até Belém fazer um comício. E até uma oportunidade que vou ter de conhecer minha estação de TV, que não conheço. Eu nunca estive lá. Não há necessidade. Eu sou empresário. Não sou dono de loja. Dono de loja é aquele que chega de manhã, abre a loja e fecha a loja de noite. Para se administrar uma empresa, se administra como empresário, com técnicos. O dono da Shell não vem até aqui para administrar seus postos de gasolina".

Questionado se sua candidatura era "oportunista", Silvio respondeu taxativamente: — Sou candidato porque é uma oportunidade real. Antes, quando vieram os convites para mim não vieram com muita certeza. Eu me sentia manobrado. Quando o PFL me apresentou as condições de ser candidato e eu senti que real, eu aceitei. Mas não tenho culpa que a vontade do PFL tivesse vindo há 15 dias atrás. Minha candidatura acaba fortalecendo o regime democrático porque é mais um candidato.

Sobre as possíveis dificuldades que enfrentará, Silvio Santos acha que não "se pode entrar com todas as vantagens numa eleição. É claro que a cédula é uma desvantagem. Mas vou explicar ao eleitor que votando no Corrêa estará votando em mim".